

APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar-lhes o número 9 da *SOLETRAS*: Revista do Departamento de Letras da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, atualizando a sua periodicidade semestral, cujo número 7, correspondente ao primeiro semestre de 2004, só saiu no mês de novembro próximo passado, com quatorze artigos e cujos números 5 e 6, correspondentes ao ano de 2003 saíram num só volume, no final daquele ano

Este número sai com quatorze artigos, escritos pelos seguintes autores, relacionados em ordem alfabética e com indicação das páginas em que estão seus trabalhos: Camilla Canella Moraes (131-143), Carlos Eduardo Soares da Cruz (131-143), Cristina Brito (67-71), Elisabeth Pensilien Tafner (27-38), Elizangela Maria dos Anjos (50-59), José Pereira da Silva (121-130), Leonardo Pinto Mendes (131-143), Marcello de Oliveira Pinto (7-18), Maria Isaura Rodrigues Pinto (39-49), Maria Paula Lamas (19-26), Miguél Eugênio Almeida (60-66), Nauria Inês Fontana (72-86), Olga M. Tiberi (99-110), Rogério da Costa Neves (87-98) E Thiago Humberto do Nascimento (144-153).

É interessante como casualmente os artigos deste número se completam, tratando cada um de um tema absolutamente independente dos demais: A história entrelaça grande parte deles, desde o primeiro que trata da crítica e histórica e da historiografia literária principalmente, até o último, que destaca a reconstrução do hebraico, traçando brevemente a sua história. Além de dois destaques da história do Barroco na literatura brasileira (Gregório de Matos e Antônio Vieira) e da definição das atribuições do filólogo, profissional que se dedica a uma ciência histórica que “tem por objeto o conhecimento das civilizações através de textos escritos deixados que permitem não só compreender como explicar as sociedades antigas”, ainda podemos vislumbrar a história da teoria literária desde o tempo de Aristóteles, ligada à filosofia..

Outro aspecto importante que entrecruza todos (ou quase todos) os artigos deste número é a preocupação com a análise da língua, mesmo nos artigos que tratam da literatura, seja na obra de Gil

Vicente, de Guimarães Rosa, de Daltron Trevisan ou de outros, escolhendo a marca estilística de autores e de épocas para considerações literárias que não menosprezam a análise lingüística nesta importante função da linguagem que é a função apelativa, de tão grande interesse para o uso artístico e pragmático da língua.

Todos os trabalhos aqui publicados no formato impresso ainda têm uma edição virtual, em www.filologia.org.br/soletras, e terão uma edição digital (em CD-ROM), no *Almanaque CiFEFiL 2005*, que estará disponível no segundo semestre de 2006.

Já podemos acessar nossa revista também na página da Faculdade de Formação de Professores da UERJ verificamos que já está listada em diversas bibliotecas virtuais brasileiros e estrangeiros.

Aponte-nos todas as falhas encontradas na publicação desses trabalhos porque é a partir da análise crítica dos nossos erros e dos alheios, destituída de preconceito e com boa vontade, que os seres humanos progredimos, aproveitando as “lições” que são mais facilmente apreendidas “nos erros” do que nos acertos e mais nos erros dos outros do que nos nossos.

Ficaremos muito felizes se conseguirmos um bom número de críticas sinceras a esse trabalho para que ele possa refletir o melhor que nosso Departamento disponibiliza sistematicamente à comunidade de Letras do País e do Mundo.

Rio de Janeiro, junho de 2005.

José Pereira da Silva